

# Crédito Abr/25

29/05/2025


**André Valério**
**Coordenador de Pesquisa  
Macroeconômica**
[andre.valerio@inter.co](mailto:andre.valerio@inter.co)

Os dados de crédito em abril seguem em tendência de desaceleração ainda que o saldo total tenha apresentado crescimento de 11,5% na comparação anual. A concessão de crédito para as famílias ficou estável no mês, com desaceleração mais forte no crédito pessoal e veicular. Para as empresas, o crescimento foi concentrado no crédito direcionado e em *trade finance* para PJs, reflexo dos impactos da super safra.

O destaque em abril foi a alta da inadimplência tanto para as PFs quanto para as PJs, mesmo com o crescimento da atividade, principalmente o forte desempenho do mercado de trabalho. Os efeitos defasados da política monetária são repassados para as taxas médias de juros que apresentaram nova alta para o mês de abril e também limitam a oferta de crédito no mercado.

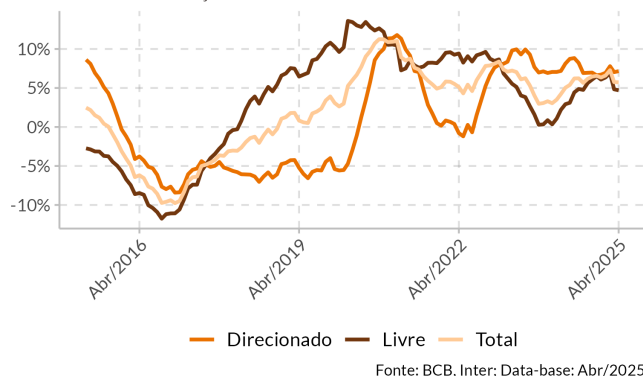
O aperto monetário efetuado recentemente ainda não foi completamente sentido mas já surte impacto, tanto na demanda de crédito quanto também na oferta, e a tendência de desaceleração da concessão deve seguir, mesmo em meio ao crescimento do PIB no ano maior que o esperado inicialmente.

## Concessões avançam em abril

As concessões de crédito avançaram 2,5% em abril frente a março com dado ajustado sazonalmente, e somaram R\$658 bilhões, acumulando alta de 9,21% acima da inflação nos últimos 12 meses, continuando a desaceleração iniciada em dezembro. Em 12 meses, o resultado das concessões refletiu o avanço de 1,83% nas concessões de crédito direcionado e de 12,66% entre as PJs, enquanto as concessões de crédito livre e entre as pessoas físicas avançaram 10,15% e 6,52%, respectivamente, valores já deflacionados e ajustados sazonalmente.

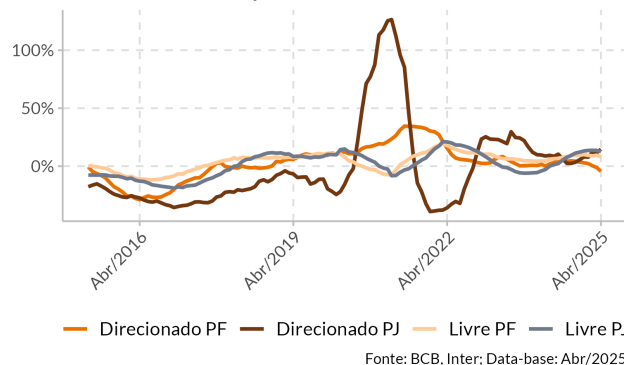
### Saldo de crédito

Variação frente ao mesmo mês do ano anterior



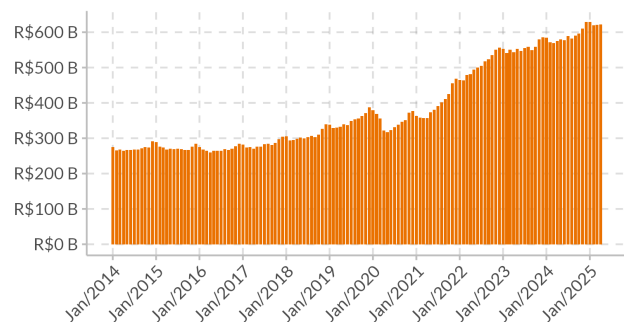
### Concessão de crédito livre x direcionado

Variação acumulada em 12 meses



### Saldo cartão de crédito

Valores deflacionados



O avanço de 1,3% nas concessões de crédito livre refletem o recuo de 0,4% entre as PFs e o avanço de 5,1% entre as PJs, na série com ajuste sazonal. Nos últimos 12 meses, as concessões de crédito livre para as PFs acumulam alta de 8,24%, enquanto as PJs acumulam alta de 12,47%.

Entre as PFs destacamos a desaceleração do crédito veicular, que apresentou queda mais significativa na variação em 12 meses para abril, além do arrefecimento na concessão de crédito pessoal consignado que contraiu 7,0% no mês, enquanto o segmento não-consignado mantém ritmo de expansão apesar de sofrer mais acentuadamente com o aumento da inadimplência. Entre as PJs destacamos altas de 43,7% e 140% no mês para as linhas de ACC e financiamento às exportações respectivamente, reflexos da super safra que compensaram as contrações no capital de giro, cheque especial e cartão de crédito, com quedas respectivas de 21,0%, 5,4% e 12,2% para o mês de abril.

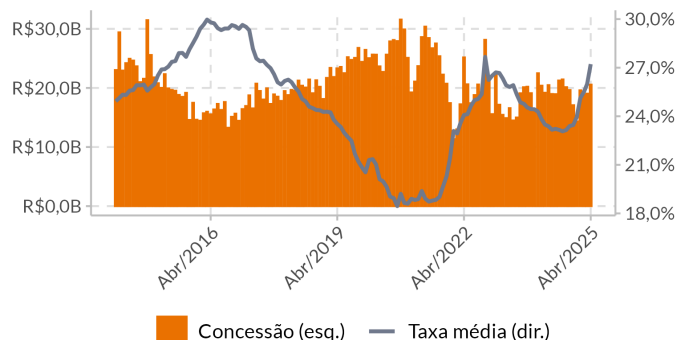
As concessões de crédito direcionado avançaram 16,42% em março, na série com ajuste sazonal, alcançando R\$67 bilhões, com avanços de 49% e 3,1% entre as PJs e PFs, respectivamente, já com ajuste sazonal. Entre as PJs destacamos a expansão do capital de giro e do financiamento agroindustrial por parte do BNDES, além dos bons resultados em crédito rural, com avanços no mês de 105,1%, 20,8% e 20,6% respectivamente.

A inadimplência avançou após estabilidade dos últimos três meses, tanto no segmento livre quanto no direcionado. Entre as famílias, o destaque foi a alta da inadimplência em cartão de crédito, financiamento veicular e crédito pessoal não-consignado. Em termos gerais o aumento da inadimplência já constitui tendência desde as mínimas atingidas em dez/24, e percebe-se que altas estão difusas dentre diversas categorias.

A taxa de juros média aumentou 0,6 p.p. no mês, refletindo o aperto da política monetária, com as altas advindas principalmente dos segmentos de crédito livre, principalmente para as PJs, enquanto observou-se recuo nas taxas de juros praticadas para o crédito direcionado, com queda para as PJs e estabilidade para as PFs.

### Crédito consignado - Pessoa física

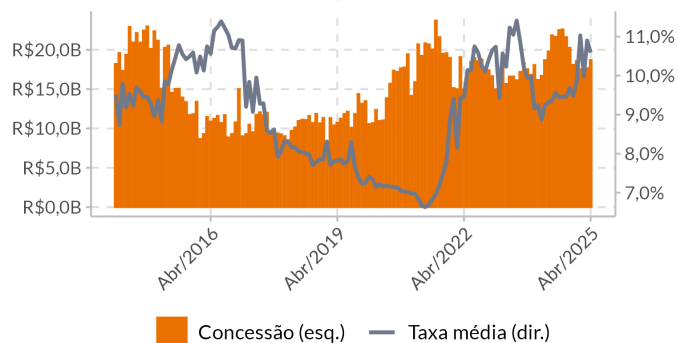
Mar/2025: R\$19B e 25,99%  
Abr/2025: R\$20,6B e 27,22%



Fonte: BCB, Inter; Data-base: Abr/2025

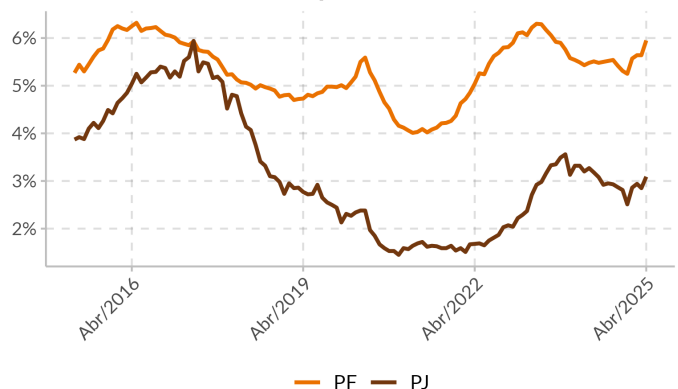
### Crédito imobiliário - Pessoa física

Mar/2025: R\$17,7B e 10,9%  
Abr/2025: R\$18,7B e 10,59%



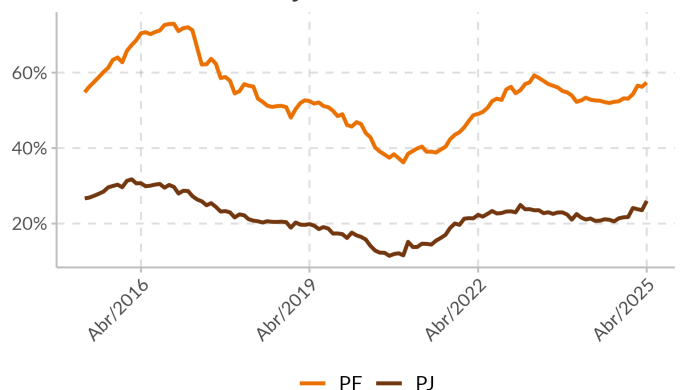
Fonte: BCB, Inter; Data-base: Abr/2025

### Taxa de inadimplência - Crédito livre



Fonte: BCB, Inter; Data-base: Abr/2025

### Taxa de juros - Crédito livre



Fonte: BCB, Inter; Data-base: Abr/2025

## Disclaimer

Este material foi preparado pelo Banco Inter S.A. ("Inter") e destina-se à informação de investidores, não configurando um relatório de análise para os fins da Resolução CVM 20/2021. Este material tem como único objetivo fornecer informações macroeconômicas e não deve ser interpretado como uma recomendação, oferta ou solicitação de oferta para aquisição ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações, opiniões e estimativas contidas no presente material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis e este relatório foi preparado de maneira independente. Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pelo Inter ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

O analista responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado, podendo, inclusive, divergir com a de outros analistas do Inter, ou ainda com a de opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum (em conjunto, "Inter").

Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. O Inter não é responsável por eventuais perdas e danos ou lucros cessantes que decorram do uso dos dados aqui divulgados. Antes de tomarem decisões com base no presente material, os potenciais investidores devem buscar orientação individual financeira, legal, contábil, econômica, de crédito e de mercado, considerando seus objetivos e características pessoais. Ao acessar este material, você declara que está ciente e compreende os riscos decorrentes dos mercados aqui abordados e às leis em sua jurisdição referentes a aquisição e venda de produtos de serviço financeiro.

Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização prévia por escrito do Inter.